

Relatório IPCA | Setembro

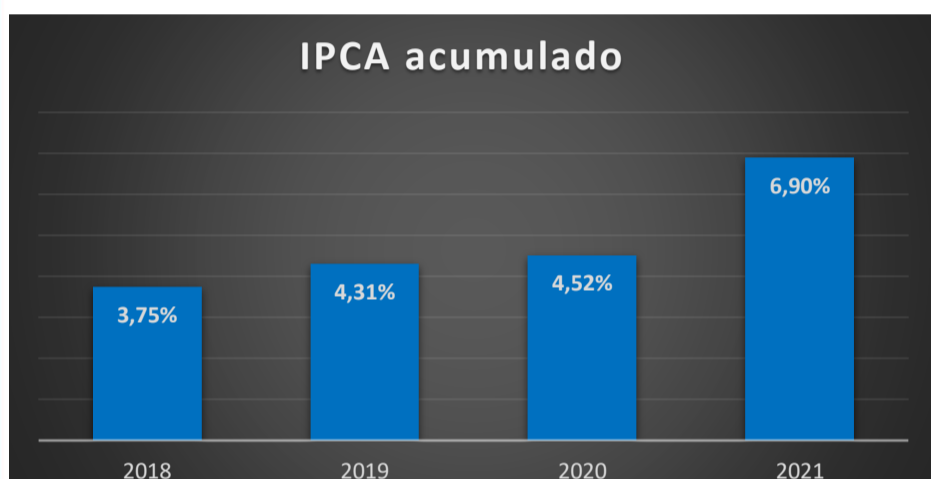
Em setembro de 2021 o IPCA ficou em **1,16%** contra **0,87%** em agosto do mesmo ano. O acumulado do ano é de **6,90%** e nos últimos 12 meses de **10,25%**.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, **oito** tiveram movimento de alta no mês de setembro, sendo que os três grupos que mais impactaram o índice foram os de **Habitação, Transportes, Alimentação e bebidas**. Esses três grupos contribuíram por cerca de 86% no resultado do IPCA.

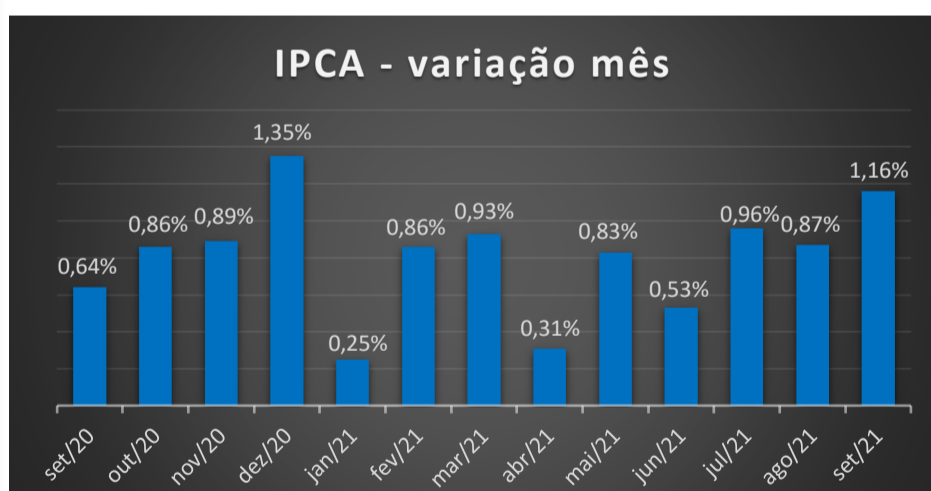
O aumento no grupo de **habitação** ocorreu devido a alta da **energia elétrica** que subiu 6,47%. A **taxa de água esgoto** também subiu junto com o **gás encanado** e o **gás de botijão**. No grupo de transportes o aumento se deu mais uma vez pelo aumento no combustível.

Os **nove** grupos que compõem o IPCA são:

Alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.



Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

Um dos objetivos do Banco Central é manter a inflação sob controle e garantir o poder de compra da população. Por este motivo é definida uma meta de inflação, que para o ano de 2021 é de 3,75% com intervalo de tolerância de 1,5 pontos percentuais para cima e para baixo. Se a meta for alcançada significa que a inflação está controlada e a economia em equilíbrio. Quando o IPCA mostra que a inflação está saindo dos parâmetros considerados saudáveis para a população, o Banco Central utiliza alguns meios para fazer com que ela volte à estabilidade, isto é, à meta estabelecida.

Fonte: www.ibge.gov.br 14/10/2021